

ATLETISMO NA ESCOLA

Paulo de Tarso Pereira Lins¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Segundo Oliveira (1983) a Educação física foi introduzida nas escolas na Europa no final do século XIX, em função do benefício que pode trazer a saúde do ser humano. Matthiesen (2004) afirma que o atletismo é uma modalidade que pode ser trabalhada tanto em estádios, como no ambiente escolar. Essa pesquisa tem por objetivo converter em números a real situação do atletismo na educação física escolar, ou seja, saber se o mesmo é trabalhado na escola e com que frequência. O instrumento de coleta de dados foi feito através de uma entrevista estruturada com uma série de perguntas seguindo um roteiro preestabelecido; a entrevista será aplicada a professores da rede pública municipal de Lages-SC onde conforme a (tabela 1) (n=7, 70%) são pós-graduados, (tabela 2) (n=4, 40 %) trabalha a mais de 10 anos, (tabela 3) (n=5, 50%) responderam que a estrutura e materiais deixam a desejar, (tabela 4) (n=9, 90%) responderam que trabalham o atletismo, (tabela 5) (n=10, 100%) responderam que acham importante essa modalidade, (tabela 6) (n=4, 40%) responderam apenas corridas e saltos, (tabela 7) (n=3, 30%) responderam que o espaço é reduzido, (tabela 8) (n=10, 100%) dizem que seus diretores aprovam suas idéias, (tabela 9) (n=5, 50%) responderam mais materiais, visitas a locais e eventos inerentes a modalidade, bem como organização de eventos. Observou-se como resultados que o atletismo é praticado, porém, os professores encontram várias barreiras como estrutura, material, incentivo, resistência dos alunos, entre outras dificuldades.

Palavras-chave: Atletismo. Escola. Educação Física.

¹Acadêmico do Curso de Educação Física, 8ª fase, Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Centro Universitário UNIFACVEST.

ATHLETICS AT SCHOOL

Paulo de Tarso Pereira Lins¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

According to Oliveira (1983) Physical Education in schools was introduced in Europe in the late nineteenth century, due to the benefits it can bring to human health. Matthiesen (2004) states that athletics is a sport that can be worked in both stadiums, as in the school environment. This research aims to convert numbers into the real situation of athletics in school physical education, ie, whether it is working in school and how often. The instrument for data collection was done through a structured interview with a series of questions following a pre-established script, the interview will be applied to teachers from public municipal Lages - SC where according to (Table 1) (n=7, 70%) are post -graduate (table 2) (n=4, 40%) work more than 10 years (table 3) (n=5, 50%) responded that the structure and leave the desired material (table 4) (n=9 , 90%) responded that work athletics, (table 5) (n=10, 100%) responded that they feel is important modality (table 6) (n=4, 40%) responded only races and jumps (table 7) (n=3, 30%) responded that the space is reduced (table 8) (n=10, 100%) say their directors approve their ideas, (table 9) (n=5, 50%) responded more materials, site visits and events inherent in the sport, as well as organizing events. Observed as results that athletics is practiced, however, teachers are several barriers such structure, material, encouragement, student resistance, among other difficulties.

Keywords: Athletics. School. Physical education.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física, 8ª fase, Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Centro Universitário UNIFACVEST.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira (1983) a educação física foi introduzida nas escolas na Europa no final do século XIX, em função dos benefícios que pode trazer a saúde, então assim sendo sabemos que a educação física traz inúmeros benefícios a saúde do ser humano.

Sabemos que a educação física traz inúmeros benefícios à saúde do ser humano e o atletismo é modalidade fundamental para a prática de uma boa aula de educação física, porém sabemos que na realidade das escolas ela não é trabalhada, trabalham-se muitas modalidades tradicionais como futsal, voleibol, basquetebol [...].

Afinal Mezzaroba *et al* (2013, p. 1) afirmam seu trabalho que “[...] o atletismo pode ser trabalhado na escola independente de sua estrutura física e de ter ou não o mesmo prestígio de outras modalidades”, porém Sab esmo que historicamente isso não vem acontecendo.

Portanto pensamos que o atletismo por seus benefícios motores e físicos deve ser trabalhado na educação física escolar; para isso buscaremos descobrir, ou seja, identificar quais as principais razões de essa modalidade não estar sendo devidamente trabalhada na escola.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Oliveira (1983) a educação física foi introduzida nas escolas na Europa no final do século XIX, em função dos benefícios que pode trazer a saúde do ser humano. A educação física já não é de hoje é uma disciplina bastante subjugada e deixada de lado no processo docente, muitos professores consideram o momento da aula de educação física o seu momento de descanso, o seu momento de relaxar, e que é necessário que os alunos gastem suas energias na aula de educação física para que fiquem calmos nas demais aulas, para muitos isso é educação física uma disciplina sem qualquer cunho pedagógico ou educacional, porém este pensamento está muito equivocado. Além de seu cunho pedagógico a educação física fundamenta-se no seu propósito de proporcionar ao indivíduo a atividade física, a saúde através do movimento.

De acordo com Matthiesen (2004) nas escolas faz-se necessário cada vez mais uma

cultura corporal de movimento; a autora faz esse alerta tanto porque na escola, ou seja, na infância e adolescência é quando se assimila e se aceita mais facilmente o hábito da prática de atividade física, quanto por conta da situação alarmante em que se situa a sociedade.

Segundo Matthiesen (2004, p.11) “[...] nos EUA (de cada 10 pessoas, seis apresentam esse quadro), com a vida moderna e os avanços tecnológicos, as pessoas se movimentam cada vez menos”. Sabendo de tal realidade já vimos que a educação física na escola visa à saúde do ser humano, ou seja, prevenir doenças por intermédio da atividade física, nesse contexto entra o atletismo, uma modalidade esquecida, porém bastante eficaz na tarefa de conduzir o aluno ao movimento.

De acordo com Frometa e Takahashi (2004) a iniciação esportiva no atletismo tem como objetivo levar a criança ao aprendizado de técnicas motoras básicas no esporte, para assim alcançar determinado fim, nosso fim nesse caso é obter a chamada cultura do movimento citada anteriormente por Matthiesen.

Porém não é difícil perceber, dado o fato de que todos fomos crianças e alunos um dia, que o atletismo nem de perto é uma modalidade praticada nas aulas de educação física escolar, e as razões e desculpas são as mais diversas possíveis, falta de interesse dos alunos, falta de apoio da direção, falta de materiais, falta de espaço físico, falta de tempo hábil para as aulas.

Porém Matthiesen (2004) afirma que o atletismo é uma modalidade que pode ser trabalhada tanto em estádios, como no ambiente escolar.

Mezzaroba (2013) afirma em seu trabalho que o atletismo pode sim ser trabalhado na escola independentemente de sua estrutura física e de ter ou não o mesmo prestígio de outras modalidades; logo como educadores podemos refletir e chegar um consenso de que as diversas condições encontradas no ambiente escolar, não devem impedir o trabalho dessa modalidade.

E como uma coisa acaba levando a outra podemos concluir com base em estudo realizado que a falta de interesse do jovem professor que acaba de se formar e entrar no ambiente de trabalho, em trabalhar modalidades como o atletismo provém da falta de conteúdo e atividade que o mesmo teve durante a infância.

Com base em pesquisa realizada Souza Neto (2013) observa que o principal motivo do desinteresse de acadêmico na modalidade deve-se a ausência do atletismo no ensino fundamental.

Por isso entendemos que o atletismo é fundamental, e deve ser trabalhado na escola, nosso trabalho tentará indagar aos próprios educadores, o porquê isso não vem ocorrendo em

suas escolas bem como em suas aulas. As respostas parecem ser óbvias, mas embasado no resultado de uma pesquisa quantitativa em forma de questionário poderemos entender melhor esse problema.

3 METODOLOGIA

Segundo Andrade (2010), a pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

A pesquisa pode ser científica original ou resumo, ou seja, o trabalho original é feito pela primeira vez o resumo é um tipo de pesquisa que não dispensa originalidade, mas não o rigor científico, no caso desta pesquisa será utilizado o resumo, quanto ao objetivo à pesquisa será descritiva onde os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles (ANDRADE, 2010).

Será uma pesquisa de campo onde a coleta de dados é efetuada “em campo”, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que não há interferência do pesquisador sobre eles.

Baseia-se na observação de fatos, como ocorrem na realidade. Assim serão coletados os dados em campo, ou seja, no local da ocorrência das entrevistas.

Para Marconi (1990, p. 75 apud Andrade 2010, p. 115):

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos acerca de um problema, para qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que queira comprovar ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

O instrumento de coleta de dados será feito através de uma entrevista estruturada, isto é, consiste em fazer uma série de perguntas a um informante, seguindo um roteiro preestabelecido, para professores de educação física da rede pública municipal de Lages-SC, onde os dados serão levantados e analisados, assim obterá o resultado da pesquisa.

3.1 Análise e discussão dos dados

Conforme a (tabela1) sobre a formação acadêmica, (n=7, 70%) são pós-graduados, (n=2, 20%) são graduados e (n=1, 10%) possui mestrado.

Tabela 1. Qual a sua formação acadêmica

	f	%
Cursando ensino superior	0	0
Ensino superior completo	2	20
Pós-graduação	7	70
Mestrado	1	10
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

A formação docente no Brasil está alicerçada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB de 1996, que visa regularizar, fazer cumprir e atender as necessidades do ensino nas suas diferentes modalidades (MELO; LUZ, 2013, p. 11).

Se considerarmos o acesso ao ensino superior, infelizmente é uma opção ainda para poucos, onde quem realmente necessita de espaço nas universidades públicas tendo em vista sua situação financeira desfavorável, não consegue espaço por não poderem freqüentar cursos preparatórios (cursos pré-vestibulares) para o ingresso no ensino superior gratuito (em virtude da grande concorrência, e do sinônimo de qualidade que ela tem perante a sociedade), e acabam tendo que tentar as universidades particulares, onde dependem em muitos casos de bolsas de estudo, ou do financiamento de sua faculdade por meio do FIES (Programa de Financiamento Estudantil), que o governo federal oferece por exemplo (SOUSA, 2013, p. 2).

Conforme a (tabela 2) referente ao tempo que exercem a profissão (n=4, 40 %) trabalha a mais de 10 anos, (n=3, 30%) exercem entre 1 e 5 anos, (n=2, 20%) leciona entre 5 e 10 anos e (n=1, 10%) trabalha a mais de 20 anos.

Tabela 2. Tempo de experiência como professor de Educação Física

	f	%
Entre: 1 a 3 anos	1	10
Entre: 4 a 6 anos	3	30
Entre: 7 a 19 anos	5	50
Entre: 20 a 35 anos	1	10
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

A cultura tem grande alicerce na prática pedagógica como um processo no aspecto social, o professor adquire com a experiência constante construção, é nessa constante mudança que se dá o seu entendimento da carreira do profissional. (BENITES; NETO, 2013)

Segundo Benites e Neto (2013) a primeira fase do profissional da educação física vem com o choque da realidade de ser professor, após essa fase surge o equilíbrio e a

independência profissional seguida da terceira fase onde o professor investe em inovações e modificações da prática. Por fim, na quarta fase o professor questiona sobre sua atuação dando tendência ao conservadorismo, tornando-se eventualmente especialista.

Conforme a (tabela 3) referente à estrutura e materiais disponíveis para as aulas de atletismo, (n=5, 50%) responderam que a estrutura e materiais deixam a desejar, (n=3, 30%) disseram que a escola tem materiais e estrutura adequada para a prática da modalidade, (n=1, 10%) responderam ter local e materiais parcialmente para a prática e (n=1, 10%) não quis opinar.

Tabela 3. A escola onde você trabalha, tem boa estrutura e fornece materiais adequados para suas aulas práticas de educação física? Quais?

	f	%
Parcialmente boas	1	10
Estrutura e materiais deixam a desejar	5	50
Oferece condições e materiais para se trabalhar	3	30
Não quis opinar	1	10
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Silva (2013), a falta de infraestrutura de uma escola não impossibilita as práticas do atletismo, é um desacordo com a literatura, uma vez que o atletismo em suas várias formas possibilita adaptações tanto ao local da prática quanto a materiais.

Conforme a (tabela 4) referente a pergunta se você trabalha o atletismo em suas aulas de educação física, (n=9, 90%) responderam que trabalham o atletismo e (n=1, 10%) respondeu que não trabalha o atletismo nas aulas que leciona.

Tabela 4. Você trabalha o atletismo em suas aulas práticas de educação física?

	F	%
Sim	9	90
Não	1	10
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Rondinelli (2013), a prática do atletismo permite que o aluno desenvolva melhor sua coordenação geral e aprimore suas habilidades motoras, como consequência, terá facilidade em adquirir técnicas, criar e recriar movimento em modalidades como correr, saltar e lançar.

Conforme a (tabela 5) referente à consideração sobre o atletismo ser uma modalidade importante a se trabalhar na educação física, (n=10, 100%) responderam que acham

importante essa modalidade.

Tabela 5. Considera o atletismo uma modalidade importante a ser trabalhada na educação física escolar?

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

A iniciação ao Atletismo na Escola pode ser de importância decisiva para a criança e jovem, apenas na medida em que lhe proporcione vivências e experiências básicas, fundamentais para o desenvolvimento das motoras. (BRAGADA, 2013, p.1).

Conforme a (tabela 6) das inúmeras das modalidades englobadas pelo atletismo quais você mais trabalha na educação física escolar, (n=4, 40%) responderam apenas corridas e saltos, (n=2, 20%) responderam corridas, saltos e arremessos, (n=2, 20%) responderam apenas corridas, (n=1, 10%) respondeu que trabalha corridas, saltos e outras modalidades e (n=1, 10%) respondeu que trabalha corridas, saltos, arremesso e outras modalidades.

Tabela 6. Das inúmeras modalidades englobadas pelo atletismo, quais você mais trabalha na educação física escolar?

	f	%
Corridas	2	20
Corridas e saltos	4	40
Corridas, saltos e outras modalidades	1	10
Corridas, saltos, arremessos e outras modalidades	1	10
Corridas, saltos e arremessos.	2	20
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

O Atletismo é um esporte composto por diversas modalidades classificadas em (RONDINELLI, 2013):

Corridas: de curta distância e longa distância, além de provas de revezamento e com obstáculos e da marcha atlética; Saltos: de altura, em distância e triplo; Lançamentos e Arremessos: podem ser de dardo, disco, martelo e de peso. Consiste em lançar o objeto o mais longe possível do ponto inicial.

Conforme a (tabela 7), qual a principal adversidade para não se praticar o atletismo na escola, (n=3, 30%) responderam que o espaço é reduzido, (n=2, 20%) pela falta de local apropriado, (n=1, 10%) responderam falta de materiais, (n=1, 10%) respondeu que os alunos resistem a idéia da prática do atletismo e (n=3, 30 %) respondeu ser outra a cauda da não

prática do atletismo na escola.

Tabela 7. Qual a principal adversidade encontrada por você, para a prática do atletismo em suas aulas?

	f	%
Espaço reduzido	3	30
Falta de local apropriado	2	20
Falta de materiais	1	10
Resistência dos alunos	1	10
Outro	3	30
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Silva e Sedorko (2013), o atletismo é pouco explorado no Brasil, principalmente na área escolar. Alguns professores de educação física ignoram essa modalidade devido a formação profissional deficiente, desinteresse dos alunos e falta de espaço físico e matérias adequados.

Conforme a (tabela 8) referente ao apoio aos projetos idealizados pelos professores a respeito do atletismo (n=10, 100%) dizem que seus diretores aprovam suas idéias.

Tabela 8. A administração de sua escola, apóia seus projetos e planos de aula não tradicionais, como o atletismo?

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

O Programa de Formação Esportiva Escolar tem como premissas a democratização do acesso ao esporte, o incentivo da prática esportiva na escola e a identificação e orientação dos talentos escolares (RONDINELLI, 2013).

Referente a (tabela 9), na sua opinião o que poderia ser feito para despertar maior interesse dos alunos para o atletismo, (n=5, 50%) responderam mais materiais, visitas a locais e eventos inerentes a modalidade, bem como organização de eventos, (n=4, 40%) mais incentivo público e comunitário e (n=1, 10%) não quis opinar.

Para que exista interesse dos alunos em participar das atividades de educação física, é necessário também um interesse do professor, uma metodologia pratica diferencial, reciclada que chame a atenção do aluno. Informar os alunos sobre os benefícios do esporte

tanto no aspecto físico e emocional é uma estratégia (MESQUITA, 2013).

Tabela 9. Na sua opinião, o que poderia ser feito para despertar maior interesse dos alunos para o atletismo?

	f	%
Maior incentivo público e comunitário	4	40
Mais materiais, visitas a locais e eventos inerentes a modalidade, bem como organização de eventos	5	50
Não quis opinar	1	10
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa em forma de questionário aplicado aos professores de educação física da rede municipal de ensino de Lages concluiu que a maioria dos professores possuem como formação acadêmica a pós-graduação; a maioria deles exerce a docência a mais de dez anos; em sua maior parte os educadores relataram que as escolas onde atuam possuem estrutura precária, espaço reduzido e falta de materiais para as aulas; a maior parte desses professores afirmam trabalhar o atletismo em suas aulas práticas de educação física;

Os educadores também dizem considerar o atletismo disciplina importante a ser trabalhada em suas aulas; das atividades propostas pelo questionário as corridas e saltos foram as mais assinaladas pelos docentes, indicando assim como sendo as que os mesmo mais trabalham em suas aulas; espaço reduzido e falta de locais bem como materiais apropriados foram as causa mais apontadas como sendo as principais adversidades para a aplicação desta modalidade em suas aulas;

Todos os entrevistados disseram que a direção das escolas onde atuam respectivamente apoio e incentiva seus planos de aulas alternativas, a saber o atletismo; os educadores em sua maioria destacaram que a realização de mais eventos e competições da modalidade especificada poderia contribuir de forma significativa para despertar um maior interesse dos alunos por essa aula.

De forma geral a pesquisa conclui que o atletismo vem sendo trabalhado na educação física escolar, porém a falta de incentivo público, na forma de estrutura, materiais, locais apropriados, etc; ainda são grandes empecilhos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de, **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de trabalhos na graduação**. 10.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel de, **Os Saberes Docentes e a Prática Pedagógica nas Tendências de Ensino da Educação Física**. Universidade Estadual Paulista. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd103/docentes.htm>>. Acesso em 9 de novembro de 2013.

BRAGADA, José, **O Atletismo na Escola** - Proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”. Escola Superior de Educação de Bragança. Disponível em: <<http://www.catraios.pt/profs/salarecursos/matef/lleveshor.pdf>>. Acesso em: 11 de novembro de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação, **Atividade: atletismo**. TV Escola o Canal da Educação. Disponível em: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/bitstream/handle/mec/20484/atletismo_guia_imp.pdf?sequence=2>. Acesso em: 8 de novembro de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa de Formação Esportiva Escolar**. Atleta na Escola. Disponível em: <http://atletanaescola.mec.gov.br/anexos/cart_estadual_mec1.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2013.

FROMETA, Edgardo Romero; TAKAHASHI, Kiyoshi. **Guia Metodológico do Atletismo: Formação, Técnica e Treinamento**. Porto Alegre – RS: Artmed, 2004.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo se Aprende na Escola**. Jundiaí, PA: Fontoura, 2004.

MELO, Pedro Antônio de; LUZ, Rodolfo Joaquim Pinto da, **A Formação Docente no Brasil**. Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária INPEAU/ UFSC, Florianópolis, SC – Brasil, 2005. Disponível em: <http://www.oei.es/docentes/info_pais/informe_formacion_docente_brasil_iesalc.pdf>.

Acesso em: 9 de novembro de 2013.

MESQUITA, Edilma Oliveira de, **A Falta de Interesse dos Alunos do Ensino Fundamental pela Prática do Atletismo**. Universidade de Brasília, Porto Velho – RO, 2012. Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/4560/1/2012_EdilmaOliveiradeMesquita.pdf>. Acesso em: 15 de novembro de 2013.

MEZZAROBA, Cristiano *et al.* **A Visão dos Acadêmicos de Educação Física Quanto ao Ensino do Atletismo na Escola**. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd93/atlet.htm>>. Acesso em 10 de Abril de 2013.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O Que é Educação Física**. São Paulo - SP: Primeiros Passos, 1983.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia, **Procedimentos de Metodologia Científica**. 5.ed.Lages - SC: Papervest, 2007.

RONDINELLI, Paula. **Atletismo: um Esporte com Muitas Modalidades**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/atletismo.htm>>. Acesso em: 12 de novembro de 2013.

SILVA, Alberto Inácio da Silva; SEDORKO, Clóvis Marcelo, **Atletismo como Conteúdo das Aulas de Educação Física em Escolas Estaduais do Município de Ponta Grossa**. Disponível em: <<http://www.dtp.uem.br/rtp/volumes/v14n3/03.pdf>>. Acesso em: 15 de novembro de 2013.

SILVA, Irinaldo Soares da, **Perfil do Atletismo nas Escolas Públicas do Ensino Fundamental em Porto Velho**. Porto Velho – Rondônia 2005. Disponível em: <http://www.def.unir.br/downloads/1202_perfil_do_atletismo_nas_escolas_publicas_do_ensino_fundament.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2013.

SOUSA, Francisco José Fornari, **Testes Físicos na Educação Física no Ensino Fundamental**. a Informática como Suporte na Avaliação Física Escolar. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/83100/189279.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 8 de novembro de 2013.

SOUZA, Patrícia Daura *et al.* **Atletismo nos Jogos Internos da Educação Física**. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd103/atletismo-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 13 de Abril de 2013.